



# Anais da Assembléia

N.º 101

CURITIBA, QUINTA-FEIRA, EM 11 DE SETEMBRO DE 1.980

ANO VI

## 2.ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 9.ª LEGISLATURA

### ATA DA 100.ª SESSÃO ORDINÁRIA

REALIZADA EM 11 DE SETEMBRO DE 1.980

QUINTA-FEIRA

Presidência do Sr. Deputado Fabiano Braga Côrtes, secretariada pelos Srs. Deputados Domício Scaramella e Basílio Zanusso.

À hora regimental é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Fabiano Braga Côrtes, Tércio Albuquerque, Nelson Buffara, Basílio Zanusso, Domício Scaramella, Fuad Nacli, Tadeu Lúcio Machado, Adalberto Daros, Aguinaldo Pereira Lima, Airton Cordeiro, Antônio Facci, Augusto Carneiro, Carlos Zanlorenzi, Cyro Martins, Dácio Leonel, Darcy Deitos, David Cheriegate, David Federmann, Del Ciel, Deni Schwartz, Edilson Alencar, Egon Pudell, Erondy Silvério, Ezequias Losso, Fidelcino Tolentino, Fiori Luiz, Francisco Escorsin, Gabriel Manoel, Gernote Kirinus, Gilberto Carvalho, Gilberto Agibert Filho, João Elísio, João Mansur, José Domingos, José Tavares, Jurandir Messias, Lázaro Dumont, Leônidas Chaves, Lineu Turra, Luiz Alberto Oliveira, Mário Celso, Nilton Friedrich, Nestor Baptista, Nilso Sguarezi, Palácios, Paulo Camargo, Pinto Dias, Quielse Crisóstomo, Renato Bernardi, Renato Bueno, Romero Filho, Rosário Pitelli, Trajano Bastos, Túlio Zanchet, Valduga, Waldyr Pugliesi, Werner Wanderer e Wilson Fortes. (58).

Verificada a existência de número legal, o Sr. Presidente declara aberta a

## S E S S Ã O.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Sob a proteção de Deus, iniciamos nossos trabalhos.

O SR. 2.º SECRETÁRIO — procede a leitura da ata da sessão anterior, que é aprovada sem observação.

O SR. 1.º SECRETÁRIO — procede a leitura do seguinte

## EXPEDIENTE:

### Mensagens:

MENSAGEM N.º 57/80

Curitiba, 05 de setembro de 1.980.

Sr. Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, as inclusas cópias autênticas de convênios de Auxílio e Cooperação, celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado do Planejamento e os municípios adiante mencionados, objetivando aplicação de recursos financeiros da Cota Parte Estadual do Adicional Restituível do Imposto Único sobre Lubrificantes e Combustíveis Líquidos e Gasosos, referentes ao exercício de 1.980, em obras públicas nos municípios signatários:

Município	N.º do Convênio	Data da celebração
Alto Piquiri	82/80	27/06/80
Andirá	83/80	27/06/80
Antonina	70/80	27/06/80
Apucarana	44/80	27/06/80
Assaí	96/80	30/06/80
Assis Chateaubriand	57/80	27/06/80
Astorga	74/80	27/06/80
Randeirantes	67/80	27/06/80

Barbosa Ferraz	92/80	27/06/80
Bela Vista do Paraíso	81/80	27/06/80
Cambará	79/80	27/06/80
Cambé	64/80	27/06/80
Campina da Lagoa	102/80	27/06/80
Campo Mourão	47/80	30/06/80
Castro	63/80	27/06/80
Céu Azul	104/80	27/06/80
Cianorte	48/80	27/06/80
Cornélio Procopio	51/80	30/06/80
Cruzeiro do Oeste	61/80	27/06/80
Formosa do Oeste	100/80	27/06/80
Francisco Beltrão	59/80	27/06/80
Goioerê	58/80	27/06/80
Guaíra	60/80	27/06/80
Guaratuba	98/80	27/06/80
Ibaiti	101/80	27/06/80
Ibiporã	69/80	27/06/80
Iporã	62/80	30/06/80
Irati	72/80	30/06/80
Ivaiporã	54/80	27/06/80
Jacarezinho	56/80	27/06/80
Jaguariaíva	103/80	27/06/80
Jandaia do Sul	66/80	30/06/80
Lapa	84/80	27/06/80
Laranjeiras do Sul	85/80	27/06/80
Loanda	87/80	27/06/80
Mandaguari	65/80	30/06/80
Marechal Cândido Rondon	75/80	27/06/80
Marialva	73/80	27/06/80
Mariluz	97/80	27/06/80
Medianeira	76/80	27/06/80
Moreira Salles	106/80	27/06/80
Nova Esperança	68/80	27/06/80
Palmas	77/80	27/06/80
Palmeira	99/80	27/06/80
Palotina	88/80	27/06/80
Pato Branco	55/80	27/06/80
Paranavaí	46/80	27/06/80
Peabiru	90/80	27/06/80
Piraí do Sul	93/80	27/06/80
Pitanga	91/80	27/06/80
Porecatu	94/80	30/06/80
Primeiro de Maio	105/80	30/06/80
Rio Negro	78/80	27/06/80
Rolândia	53/80	27/06/80
Santa Mariana	95/80	27/06/80
Santo Antônio da Platina	71/80	27/06/80
Santo Antônio do Sudoeste	89/80	27/06/80
São Mateus do Sul	109/80	27/06/80
Sertãozinho	107/80	27/06/80
Telêmaco Borba	49/80	27/06/80
Terra Boa	108/80	27/06/80
Terra Roxa	80/80	27/06/80
Toledo	52/80	27/06/80
Ubiratã	86/80	27/06/80
Umuarama	45/80	27/06/80
União da Vitória	50/80	27/06/80

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto dos tratados.

Certo de que a solicitação formulada, por meio desta,

colenda Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

(a) JOSÉ HOSKEN DE NOVAES

Governador em exercício

— Ao Departamento Legislativo.

MENSAGEM N.º 58/80

Curitiba, 05 de setembro de 1.980.

Sr. Presidente.

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, para os fins constitucionais, a inclusa cópia autêntica do Termo de Re-Ratificação datado de 08 de julho de 1.980, ao Convênio celebrado em 11 de setembro de 1979, entre o Estado do Paraná, através da Secretaria de Estado dos Transportes e o Município de LONDRINA, objetivando a implantação do Terminal Rodoviário de Passageiros da sede do referido município.

O interesse público na aprovação da medida ora submetida à apreciação dessa augusta Casa, está expresso no próprio texto do tratado.

Certo de que a solicitação formulada merecerá dessa augusta Casa o necessário apoio e conseqüente aprovação, reitero a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

(a) JOSÉ HOSKEN DE NOVAES

Governador em exercício

— Ao Departamento Legislativo.

#### OFÍCIO:

Sob o n.º 228/80, do Senhor Governador do Estado, comunicando que em data de 09 do mês em curso, reassumi as funções de Governador do Estado, as quais, por motivo de seu afastamento para tratamento de saúde, vinham sendo exercidas, na forma constitucional, pelo Doutor José Hosken de Novaes, Vice-Governador.— Ao conhecimento da Casa.

#### REQUERIMENTOS:

##### REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da sessão plenária de hoje um voto de profundo pesar pelo falecimento do Sr. WALFRIDO GOMES DE OLIVEIRA, ocorrido nesta Capital.

O mesmo era de tradicional família de Joaquim Távora, onde residia e seus familiares foram os fundadores da referida cidade.

Seu desaparecimento deixa grande lacuna nos meios social e político daquela cidade.

Requer, ainda, uma vez aprovado o presente que, do mesmo, seja dado ciência à família do Sr. Walfrido Gomes de Oliveira, na pessoa de seu tio Sr. Teodorico Gomes de Oliveira, em Joaquim Távora.

Sala das Sessões, em 11 de setembro de 1.980.

(a) GABRIEL MANOEL.

##### REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso das atribuições que lhe conferem o Regimento Interno desta Casa de Leis, e demais dispositivos aplicáveis à matéria, REQUER à Mesa, ouvido o Plenário, seja consignado na ata dos trabalhos da sessão de hoje, um voto de profundo pesar pelo infausto falecimento do Sr. ERNESTO PUJOL, ocorrido ontem.

Tendo sido Diretor da PARANATUR teve toda a sua vida dedicada ao desenvolvimento do turismo do Estado do Paraná, o que fez desde a época do Governo Manoel Ribas.

Incansável na luta dignificadora de projetar o nosso Estado no cenário nacional, não mediu esforços para a concretização de suas aspirações.

Seu desaparecimento deixa grande lacuna nos meios político, social, empresarial e cultural de nossa terra.

Requer, ainda, uma vez aprovado o presente que, do mesmo, seja dado ciência à família do Sr. Ernesto Pujol, na pessoa de sua esposa Doutora Dorcas Foltran Pujol e de seu filho Dr. Luiz Ernesti Pujol.

Sala das Sessões, em 11 de setembro de 1.980.

(a) GABRIEL MANOEL.

##### REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, seja inserido na ata dos trabalhos de hoje, voto de aplauso aos policiais civis JAIR MARTINES e GUIDO NEDDI DE ANDRADE, da Delegacia de Furtos de Veículos, pela eficiência, dedicação e coragem, quando da operação que resultou na prisão do marginal FRANCISCO MANOEL GONÇALVES, no dia 28 de agosto p.p., na confluência da Rua Francisco Rocha com Avenida Batel.

Requer, outrossim, que do presente seja dado ciência ao Sr. Secretário da Segurança Pública, Sr. Diretor da Polícia Civil, Delegado da Furtos de Automóveis e aos aludidos policiais.

Sala das Sessões, em 10 de setembro de 1.980.

(a) JOSÉ TAVARES.

##### REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que este subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER que esta Presidência, com a devida aprovação do Plenário, designe uma Comissão de Deputados, para representar esta Casa nas solenidades alusivas ao 157º ano da emancipação política de Ponta Grossa, a serem realizadas no dia 15 de setembro próximo.

Sala das Sessões, em 11 de setembro de 1.980.

(a) DAVID FEDERMANN.

##### REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado subscritor, no uso de suas atribuições e atendo as formalidades regimentais, REQUER o envio de telex ao Ministro do Planejamento, solicitando imediata revisão da decisão de realizar cortes de verbas na previsão orçamentária do Programa de Desenvolvimento do Oeste do Paraná - PRODOPAR, em duzentos milhões de cruzeiros, e solicitando, também, ampliação das verbas anteriormente previstas.

Requer-se remessa de cópia deste pedido ao Governo do Estado, Secretaria do Planejamento, Prefeituras e Câmaras Municipais do Oeste do Paraná.

Sala das Sessões, em 11 de setembro de 1.980.

(a) NELTON FRIEDRICH.

#### JUSTIFICATIVA:

É inadmissível que o PRODOPAR tenha quase a metade de suas verbas cortadas pelo Ministério do Planejamento, principalmente com os sérios problemas que a região oeste do Paraná já enfrenta e enfrentará ainda mais, cuja causa geradora é a construção da Hidrelétrica de ITAIPU.

Aquela região perderá mais de cem mil hectares de área, onde a terra é uma das mais produtivas do País, com o lago de Itaipu. Milhares de agricultores deixarão de produzir em nosso Estado, fazendo com que diminuam as próximas safras paranaenses.

Os agricultores da região de ITAIPU, agora retirantes,

possuem uma das mais altas técnicas em matéria de agricultura, técnica essa que o Paraná e, principalmente a região oeste, também perderão.

Cairá também, o movimento do comércio naquela região, o que, por via de consequência, prejudicará as arrecadações dos municípios lá situados.

Por outra grande dificuldade passarão os agricultores que deixam a região e são obrigados a fazer pioneirismo pela segunda vez em outros Estados brasileiros e até no exterior.

Até o clima da região sofrerá mudança após a conclusão da obra, cujo lago provocará sérias transformações ecológicas.

Por estes motivos e tantos outros, a região oeste necessita de maiores verbas para que o PRODOPAR aplique numa infra-estrutura capaz de garantir na área um desenvolvimento que ao menos cubra os prejuízos que advirão com a construção de ITAIPU.

#### REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

**SÚMULA:** REQUER, seja encaminhado o presente expediente ao Excelentíssimo Senhor General NEY AMINTAS DE BARROS BRAGA, Digníssimo Governador do Estado e ao Excelentíssimo Sr. Secretário dos Transportes, Dr. NIVALDO ALMEIDA NETO, a fim de que estudem a viabilidade, através do DER, do asfaltamento da ligação da Estrada ROLÂNDIA-PORECATU, no Distrito de SÃO MARTINHO, trecho que interliga este Distrito à Destilaria de Álcool da Cooperativa de Rolândia, em apenas 2 1/2 km. Com o asfalto teremos beneficiado, não só o Programa PROÁLCOOL, como também um enorme contingente de trabalhadores da região.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas prerrogativas parlamentares, após ouvido o Plenário, REQUER seja encaminhado expediente às autoridades mencionadas, justificando a necessidade do asfaltamento de 2 1/2 quilômetros, trecho que compreende a interligação do Distrito de SÃO MARTINHO, pertencente ao Município de Rolândia, com a Destilaria de Álcool da Cooperativa de Rolândia, neste Estado.

Sala das Sessões, em 11 de setembro de 1.980.  
(a) VALDUGA.

#### JUSTIFICATIVA:

Estamos em plena luta, em busca da alternativa energética, pois, somente através do Programa PROÁLCOOL, disseminação das micro-destilarias de álcool com vista à produção em alta escala, é que poderemos alcançar a independência dos países produtores de petróleo.

Portanto, tudo que se fizer em favor das destilarias de álcool carburante, estaremos dando melhores condições de expansão ao nosso programa.

Por esta razão, venho sugerir ao Excelentíssimo Senhor Governador do Estado e ao digníssimo Secretário dos Transportes paranaense, no sentido - através de estudo de viabilidade - de concederem recursos para o asfaltamento da interligação do Distrito de São Martinho, Município de Rolândia, neste

Estado, com a Destilaria de Álcool da Cooperativa de Rolândia.

A Destilaria, atualmente, possui 120 trabalhadores permanentes no setor industrial e 600 outras que prestam serviços no setor agrícola de produção da matéria-prima e produz 120 mil litros de álcool/dia, portanto, com uma razoável parcela de participação no programa PROÁLCOOL.

Com o asfaltamento desse trecho, em cerca de 2,5 quilômetros, estaremos beneficiando, não somente a uma grande parcela de trabalhadores do campo, como condicionamos também uma agilização no setor de produção e escoamento do álcool carburante.

Certo de ter sensibilizado as autoridades para o problema, é que, toda essa população espera alcançar este benefício, concorrendo sobremodo para com a nossa emancipação geoeconômica e social.

#### REQUERIMENTO

Sr. Presidente.

O Deputado que o presente subscreve, no uso de suas atribuições regimentais, REQUER, após ouvido o Plenário, o envio de expediente ao Senhor Secretário da Segurança Pública, consubstanciado em apelo no sentido de reequipar o Batalhão da Polícia Militar do Município de Paranaguá, atendendo exposição de motivos da Associação Comercial, Industrial e Agrícola.

Sala das Sessões, em 11 de setembro de 1.980.  
(a) AIRTON CORDEIRO.

#### JUSTIFICATIVA:

Empenhada em resguardar e defender a segurança do comércio lojista e da população do município, a Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Paranaguá, encaminhou a este Parlamentar, em data de ontem, detalhado levantamento da situação de momento do 9.º Batalhão de Polícia Militar daquela cidade.

Conclui o presidente daquele órgão de representação empresarial, que os inúmeros assaltos, de ocorrência freqüente no município, tem gerado um clima de intranquilidade, apavorando a população e trazendo insegurança ao comércio lojista, praticamente desprotegido, pois, não há policiais em número suficiente para atender as necessidades atuais.

Assim, com base nos argumentos do presidente daquela Associação, Dr. Carlos Elysio Neves Vieira da Costa, solicito, pelo presente, na forma regimental, providências da Secretaria de Estado da Segurança Pública, visando o pronto atendimento das reivindicações formuladas.

Da decisão plenária, solicito seja oficiada à Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Paranaguá, na pessoa do seu ilustre presidente.

#### PROJETO DE RESOLUÇÃO:

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 52/80

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná  
RESOLVE:

Art. 1.º - Fica a Comissão Executiva autorizada a consignar no Orçamento Geral do Poder Legislativo, verba específica, a qual será destinada a despesas de publicação, através da Coordenadoria da Imprensa Legislativa, das matérias legislativas, referentes às atividades parlamentares dos Senhores Deputados.

Art. 2.º - A Comissão Executiva, através do Decreto Legislativo, no prazo de 60 (sessenta) dias, após a publicação, regulamentará a execução da presente resolução.

Art. 3.º - Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 11 de setembro de 1.980.

(a) JOSÉ TAVARES.

Apoio: NESTOR BAPTISTA, MÁRIO CELSO, DÁCIO

LEONEL, ERONDY SILVÉRIO, NELSON BUFFARA, CYRO MARTINS, RENATO BERNARDI, ADALBERTO DAROS, EGON PUDELL, ANTÔNIO FACCI, AGUI-NALDO PEREIRA LIMA, WALDYR PUGLIESI, PAULO CAMARGO, EZEQUIAS LOSSO, FIORI LUIZ, VALDU-GA e EDILSON ALENCAR.

#### JUSTIFICATIVA:

A Coordenadoria da Imprensa Legislativa deste Poder, possui um maquinário dos mais modernos, que poderia ser melhor utilizado para a publicação e divulgação das matérias legislativas referentes às atividades parlamentares dos Srs. Deputados dentro desta Assembléia Legislativa.

Atualmente, a grande dificuldade para essas publicações está na falta de verba específica para a aquisição da matéria-prima na divulgação dos trabalhos.

Com isso, estamos apresentando o presente projeto de resolução, o qual capacitará a Comissão Executiva a dotar com verba específica à aquisição de material gráfico para a divulgação dos trabalhos legislativos tão importantes para o conhecimento público das decisões que nesta Casa são tomadas, em favor de nosso Estado.

#### PROJETO DE LEI:

PROJETO DE LEI N.º 131/80

A Assembléia Legislativa do Estado do Paraná

DECRETA:

Art. 1.º — Fica doado, ao Município de Primeiro de Maio, o lote de terreno com a área de 882 m<sup>2</sup> (oitocentos e oitenta e dois metros quadrados), constantes da data n.º 104 (cento e quatro), situado na sede do referido município, com as seguintes divisas e confrontações: por um lado, em 21 metros com a Rua Onze; de outro lado, em 42 metros com João Batista Pereira; por outro lado, em 21 metros com os vendedores e finalmente, por outro lado, em 42 metros com a data n.º 112.

Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 11 de setembro de 1.980.

(a) ROSÁRIO PITELLI.

#### JUSTIFICATIVA:

O terreno a que se refere este projeto, pertence ao Estado em decorrência de doação feita em 1.966 pelo Município de Primeiro de Maio.

Como até esta data, o Estado não lhe deu qualquer destinação - sendo ilícito concluir-se que não o fará tão cedo - e, por outro lado, como interessa ao município para nele localizar um dos seus serviços, esta doação se constitui, na realidade, em simples devolução ao primitivo proprietário.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Está finda a leitura do expediente.

No Pequeno Expediente, concedo a palavra ao primeiro orador inscrito, Sr. Deputado Túlio Zanchet.

O SR. TÚLIO ZANCHET — Sr. Presidente, Srs. Deputados: (Lê):

"Em tempos de inflação acumulada de janeiro a agosto de 62,9 por cento e de índice superior a 109 por cento nos últimos 12 meses, os economistas brasileiros voltam a discutir, com indisfarçável entusiasmo acadêmico, o sexo do anjo da inflação nossa de cada dia.

Nossa inflação hoje é mais de demanda, de custos, de crédito, importada ou conjuntural? Ou a culpa maior é dos reajustes salariais? E se o salário maior inflaciona a economia, porque o salário menor dos últimos anos não acabou com a carístia?

Se a identificação do vírus é importante para a avaliação da terapia oficial, trazemos hoje, em nome de um importante setor produtivo, nossa modesta contribuição.

Estamos recebendo um manifesto elaborado pelos suinocultores da região sudoeste de nosso Estado, que clamam por uma política mais realista em termos de remuneração ao produtor.

Diz o manifesto que o preço dos insumos, concentrados e medicamentos usados na criação de suínos, sobem descontroladamente. Em alguns casos da ordem de 300 a 400 por cento nos últimos 12 meses. Mas como, se no período a inflação foi de 109 por cento? Então, o tabelamento ou o acompanhamento de preços não valem para a suinocultura?

Sustentam os produtores que o quilo de suíno hoje está sendo comprado entre Cr\$ 32,00 e Cr\$ 39,00 e comercializado pelos frigoríficos a Cr\$ 78,00. Como é que esse mesmo quilo de suíno pode chegar aos consumidores a até Cr\$ 200,00?

Já é hora de se falar em inflação da intermediação.

O produtor, via de regra, mal remunerado faz parêlha com o consumidor, que postado no fim da linha, para não dizer no "fim da picada", já esgotaram sua cota de sacrifícios.

Quem deve responder agora aos apelos do Governo, entretanto também com sua parcela de contribuição e de renúncia, são os intermediários, que estão fazendo da inflação uma aliada do próprio negócio, faturando em cima da descapitalização do produtor e do bolso do consumidor.

Fazemos coro com as reivindicações dos suinocultores do sudoeste do nosso Estado.

Mister se faz, seja dada à suinocultura, em particular aos pequenos produtores, GARANTIA de preço e de crédito para a compra de insumos concentrados e medicamentos. GARANTIA de preço mínimo compensador e margem de lucro satisfatória, conforme prevê o Estatuto da Terra. GARANTIA, sobretudo, de uma margem não exorbitante na intermediação, evitando-se a exploração do consumidor final, o que já está resultando numa fuga ao consumo e conseqüente retração do mercado.

De nada adianta, apenas, pedirmos mais preço. Se assim o fizéssemos, estaríamos apenas discutindo a reposição quando o certo é questionarmos a inflação.

Ainda há bem pouco nosso Ministro do Planejamento afirmava que enquanto alguém estivesse sorrindo, a política de combate à inflação não estaria alcançando seus objetivos. Ao que tudo indica, os atravessadores estão a dar boas gargalhadas.

Que nossas autoridades exijam dos intermediários sua cota de sacrifício. Se o combate à inflação é uma guerra, que dela participem, por igual, todos os agentes econômicos e todos os segmentos da sociedade.

Obrigado, Sr. Presidente.— (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Concedo a palavra ao segundo orador inscrito no Pequeno Expediente, Sr. Deputado Fiori Luiz.

O SR. FIORI LUIZ — Sr. Presidente, Srs. Deputados. (Lê): "Certo está o professor Darci Ribeiro ao afirmar que "este é um lugar bonito para se fazer um País".

O Brasil, que há 16 anos vive sob o tacão das botas militares, continua sufocado por um regime anti-popular, desumano e totalmente comprometido com o imperialismo norte-americano.

As realidades, neste País, são incríveis. A verba para Educação e Cultura, por exemplo, é inferior a da Bolívia, País onde impera a ditadura da cocaína; é menor do que a de alguns países africanos.

No Brasil, esse Governo que aí está, ilegítimo e anti-povo, não tem interesse em que o povo estude; não tem interesse em remunerar condignamente os professores. O Governo tem

medo. Medo da cultura, pois, um povo culto não aceita viver sob um regime de força e acaba reconhecendo os inimigos da Pátria.

No Brasil, professores e estudantes estão se articulando.

Aqui no Paraná, os professores da rede estadual estão cansados de serem oprimidos. Está chegando o momento de dizer basta a esta situação. Mais uma vez os "bóias-frias" da educação vão sair às ruas, de forma pacífica, mas enérgica, tentando sensibilizar um Governo insensível. No Paraná, a luta é antiga. Nossos Governadores nunca tiveram um momento de sensibilidade para com o Magistério. Nunca experimentaram sentimentos de humanidade, de afetividade, de ternura pelas justas causas do nosso professorado.

Recentemente, dirigentes da APLP, APP e APMP, entregaram ao Governador, um memorial contendo reivindicações básicas e prioritárias, as quais não foram atendidas, e que são:

1) — Salário-base no valor de três salários-mínimos para a professora primária;

2) — reajustes salariais semestrais — como ocorre com os empregados regidos pela CLT;

3) — elevação de nível da professora do ensino primário, pertencente ao nível 1 para o nível 2 — abrangendo todas as que tivessem completado o estágio probatório;

4) — cumprimento de todos os dispositivos do Estatuto do Magistério.

Em Londrina, amanhã, às 18 horas, será realizado um ato público, na concha acústica, quando os professores de toda a região marcarão a paralisação de suas atividades, em sinal de protesto.

Segundo o Prof. Dino Zambenedetti, professores de toda a região norte já confirmaram participação. O presidente da APLP convida ainda o público para prestigiar o ato.

São reivindicações mais do que justas. Já é hora do Governo do Estado encontrar uma solução. A justificativa de que não existe verba, já cansou. Que os tecnocratas do Palácio Iguaçu desliguem o botão das medidas puramente técnicas e busquem soluções, sem desprezar os aspectos humanos e sociais.

O importante de tudo é que alunos e professores estão marchando lado a lado, ombro a ombro, reivindicando juntos. Em Londrina, alunos de 19 cursos da Universidade, aderiram à greve nacional, e amanhã farão passeata, juntando-se às 18 horas, aos professores na concha acústica, onde realizarão o ato público."

Completo e termino, Sr. Presidente, novamente frisando a frase do Professor Darcy Ribeiro: "Este é realmente um lugar muito bonito para se fazer um País".

Muito obrigado. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE — Concedo a palavra ao Deputado Mário Celso.

O SR. MÁRIO CELSO — Sr. Presidente e Srs. Deputados.

Primeiramente, gostaria de deixar aqui a minha sugestão à Mesa Executiva e à Casa, para impor uma maior agilização no setor de expedição. Porque dias atrás tivemos aqui um requerimento de nossa autoria, aprovado, solicitando envio de requerimento a Líderes de Partido na Câmara Federal e no Senado, e requerimento apresentado em 19 de agosto, foi aprovado no dia 21 de agosto, e somente expedido no dia 27 de agosto. Quando chegou na Câmara e no Senado Federal, chegou com atraso de três dias. Conseqüentemente, a matéria já estava aprovada. O projeto de lei do Deputado Herbert Levy já havia tramitado naquela Casa de Leis, já havia sido aprovado e encaminhado à sanção do Presidente da República.

Levando em consideração a demora da expedição, eu, então, sabendo que a matéria estava na mesa do Presidente da República, solicitei o envio de um telex a Sua Excelência, solicitando veto total ao projeto de lei do Deputado Herbert Levy, projeto que trata do futebol brasileiro.

Pedimos à Comissão Executiva tomar providências, para que quando pedirmos o envio de um telex, cujo pedido foi aprovado, que seja expedido esse telex, para que nossa reclamação possa ter ressonância no seu objetivo.

Solicitamos esse telex, inclusive, porque esse projeto de lei foi feito por um homem que não entende de futebol e foi aprovado por uma série de elementos que estão na Câmara Federal fazendo não sei o quê. Mas, estudando matéria, tenho certeza que não estão. Se estão servindo a grupos, a interesses de grupos, muito me deixa preocupado. Porque, na verdade, não estão servindo a interesses do desporto nacional.

Esse projeto prevê que toda falta seja transformada em multa. Vale dizer, o jogador dá um soco na cara do juiz, ao invés de pegar suspensão, vai pagar uma multa. Então, naturalmente, vamos passar a tabelar socos e ponta pé. O jogador pode bater no adversário, pode agredir e em vez de pegar seis meses, um ano de suspensão, ele vai pagar uma multa.

Estou solicitando esse apelo, porque recebi uma comunicação oficial do Palácio do Planalto que diz o seguinte:

"O Presidente João Figueiredo, embora ainda esteja estudando o assunto com seus assessores, não está disposto a sancionar o projeto do Deputado Herbert Levy que transforma em multa todas as punições a profissionais do futebol".

Essa informação foi obtida em fontes oficiais do Governo e segundo essas mesmas fontes, o Presidente sensibilizou-se com vários pronunciamentos contra o projeto. E, pessoalmente, o considera prejudicial à manutenção do senso de disciplina e de esporte.

E já que o Presidente da República está disposto a vetar, esse telex poderá, naturalmente, ser uma gota a mais nesse oceano que poderá privar o desporto nacional desse projeto de lei, maléfico, que foi criado numa hora muito inoportuna.

Obrigado, Sr. Presidente. — (Sem revisão do orador).

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Concedo a palavra ao Sr. Deputado Antônio Facci, inscrito.

O SR. ANTÔNIO FACCI — Sr. Presidente, Srs. Deputados. (Lê)

"A saúde do povo deve ser preocupação básica por parte de qualquer administrador, juntamente com os setores da educação, transporte e outros.

No final do ano passado, toda a Nação foi surpreendida por uma epidemia de poliomielite que se alastrou por todos os Estados, atingindo inclusive o Paraná. Esta doença, como é do conhecimento de todos, se não for atendida a tempo, provoca deformações físicas e até a morte, tal sua gravidade.

Em janeiro deste ano, a comunidade paranaense, liderada e organizada por intermédio da Secretaria de Saúde e Bem-Estar Social realizou uma campanha contra a poliomielite, propagando a vacinação por todo o Estado.

Posteriormente, em março, o Governo Federal resolveu iniciar uma campanha nacional contra a doença, seguindo o exemplo de nosso Estado. Assim, naquele mês, em junho e no último dia 16 de agosto foram aplicadas vacinas, em massa, contra o mal.

O que gostaríamos de destacar aqui são os resultados excelentes e uniformes conseguidos pela SESB em todas as fases da vacinação. Em janeiro, 82% da população infantil foi atingida; em março, 85%; em junho, 83,3% e em agosto, 80,3%.

Na fase concluída no dia 16 de agosto, foram vacinadas 1.318.597 crianças menores de cinco anos de idade, além de 163.301 crianças fora desta faixa, perfazendo um total de 1.481.898 crianças.

Os números provam que a comunidade paranaense atendeu ao apelo das autoridades sanitárias, mobilizando todos os seus recursos com o intuito de eliminar, de uma vez por todas, a ameaça da paralisia infantil.

O governo Ney Braga, por intermédio da Secretaria de Saúde e do Bem-Estar Social, empenhou-se a fundo nesse tra-

balho, fazendo com que milhares de pessoas fossem mobilizadas para o trabalho de vacinação, desde funcionários da Pasta até professores e mesmo soldados do Exército.

Livrou-se o nosso Estado de um grande mal que assola principalmente os países subdesenvolvidos, provocando altos índices de mortalidade infantil."

Muito obrigado, Sr. Presidente. — (Sem revisão do orador)

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Concedo a palavra, no Grande Expediente, ao Sr. Deputado Gilberto Agilbert Filho, inscrito.

O SR. GILBERTO AGILBERT FILHO — Sr. Presidente e Srs. Deputados. (Lê):

"Há cerca de aproximadamente dois meses, na condição de primeiro suplente do Partido do Movimento Democrático Brasileiro fui chamado a esta Casa, para assumir temporariamente a vaga decorrente do pedido de licença do meu ilustre e valioso companheiro José Domingos Scarpellini. Cheguei, Sr. Presidente, com o entusiasmo natural do político que assume pela primeira vez um mandato parlamentar, mas vim também, profundamente consciente da minha responsabilidade para com o povo de Prudentópolis e dos demais municípios de minha região, que igualmente pela primeira vez, têm um representante seu, com assento na Assembléia Legislativa do Estado.

Aqui, Sr. Presidente, no convívio diário com meus Pares e num acompanhamento mais próximo da luta dos Parlamentares paranaenses em torno do bem comum e em busca de soluções para os problemas mais angustiantes de nosso povo, pude ratificar a minha mais profunda crença na validade e na importância fundamental do Poder Legislativo, não apenas como fator determinante de um regime democrático, como também e principalmente, na hora em que vivemos, como segmento político indispensável à reconstrução de um regime de liberdade, de equidade e de justiça social. Especialmente, Srs. Deputados, a partir do instante em que, o sistema dominante, orientado e dirigido pela tecnocracia e burocracia oficiais, e boa parte da própria classe política entendam que, somente depois da legítima devolução das prerrogativas e atribuições inerentes ao legislativo como poder independente, e com uma conseqüente ruptura com os obscuros segmentos hegemônicos da sociedade, é que efetivamente, teremos encontrado o caminho certo para um verdadeiro encontro com a democracia. Até porque, é hoje sem dúvida, o Poder Legislativo, talvez o único elo de ligação entre o povo e uma pequena fatia das decisões nacionais, na medida em que, é também o único com origens na vontade e nos anseios do povo, e por conseguinte, outra vez o único nível institucional, a poder falar, protestar, reivindicar e propor em seu nome.

Mas, Sr. Presidente, foi também neste período em que tenho permanecido na Assembléia Legislativa, convivendo mais de perto com a polêmica, com as discussões e com as demarques da política brasileira e paranaense, que encontrei mais um estímulo para as posições oposicionistas que presidem a conduta do meu partido e, ao mesmo tempo, uma grande gratificação, pela consciência de quê, com elas, estou mais perto do povo.

Tenho assistido, Sr. Presidente, o meu partido, como parte integrante das oposições brasileiras, diariamente criticar o modelo econômico implantado e adotado pelo Governo, denunciando-o como injusto, centralizador e socialmente inviável, o que cada dia se confirma, desde o setor público pelo incontestante sufocamento econômico e financeiro dos municípios, que com isso, vêem castrada sua própria autonomia, inclusive com sérios prejuízos ao próprio sistema federativo, desde os vergonhosos índices da distribuição da renda nacional, até a vida nos lares de cada um dos brasileiros, que já não mais suportam um salário aviltante, diante de uma inflação inaceitável. E em contrapartida, de outro lado, do lado de lá e distante do povo, um Governo que se faz surdo a essas críticas, a essas denúncias e que tanto insistiu em manter suas fórmulas mágicas e soluções

mirabolantes, que agora se vê na grave e humilhante situação de: ou manter os critérios que aí estão, e com ele procurar resistir não se sabe como, ainda que com um redobrado sacrifício do já bastante sofrido povo brasileiro, ou tragicamente terá que admitir a tutela de Fundo Monetário Internacional, que também não apresenta melhores saídas.

Tenho assistido o Partido do Movimento Democrático Brasileiro, constantemente criticar e denunciar os favores nefastos, a legislação protecionista e a conduta passiva do Governo face à ação depredadora das multinacionais e de grupos econômicos internacionais, que estão nos espoliando e, que vêm alienando a nossa economia, inclusive com sérios comprometimentos para a própria segurança nacional, o que também se confirma pelos exemplos vivos e deploráveis das injustificáveis concessões de terras para os famigerados projetos agropecuários e agro-industriais no Norte, no Centro e no Nordeste brasileiro. E em contrapartida, um Governo que além de sequer questionar os beneficiários, ainda se mostra impotente para alterar radicalmente um sistema de lucros de capital, que permite à uma Volkswagen do Brasil, lucrar com aplicações do mercado financeiro quase cinquenta vezes mais, em um ano, do que com a fabricação e exportação de automóveis.

Tenho assistido, o PMDB, sustentar, de há muito, a necessidade urgente de uma revisão na política agrária, de uma redistribuição da propriedade rural e da necessidade também urgente de se viabilizar a aplicação do Estatuto da Terra, como forma válida e eficaz para se corrigir grandes distorções econômicas e sociais, tornando a propriedade mais equânime e a agricultura mais produtiva. Necessidades estas, Sr. Presidente, estampadas nos próprios dados e números oficiais, que aí estão, demonstrando a existência de um latifúndio improdutivo e ocioso, a super centralização discricionária e discriminatória da propriedade rural. E em contra-partida, um Governo que imobilizado pela própria crise em que se meteu, não só não se manifesta a respeito, como sequer se questiona acerca de fatos daí decorrentes e mais gritantes, com a responsabilidade do latifúndio por aproximadamente 70% do débito pendente do imposto territorial rural, ou mesmo acerca do domínio das multinacionais na comercialização de 97% do total de nossa produção agrícola.

Tenho acompanhado Sr. Presidente e Srs. Deputados, a luta do meu partido pela retomada das liberdades democráticas neste País, que pressupõe, evidentemente, a inviolabilidade do mandato parlamentar, a liberdade de imprensa, o direito de greve, os sindicatos livres, as eleições diretas em todas as patamares da vida pública, a liberdade ideológica e partidária, a intocabilidade do judiciário, a garantia e a segurança individual, o culto ao direito, o respeito à cultura e os direitos de cidadania, o pleno e franco acesso de todas as correntes de pensamento aos meios de comunicação de massa e, para tanto, vejo-o propondo, de há muito, a convocação de uma Assembléia Nacional Constituinte. E em contrapartida, ainda do outro lado, o Governo intervindo nos sindicatos, manipulando casuísmo para o não cumprimento das eleições municipais marcadas para este ano, a greve sendo posta como ilegal, o Parlamentar tendo o seu mandato ameaçado por ter feito uso de seu único instrumento que é a palavra e a tribuna; a imprensa atrelada, o Governo negociando com a liberdade, concedendo aberturas aqui, desde que outras sejam concedidas ali; o Governo mantendo vigente o vergonhoso estatuto da Lei de Segurança Nacional e, por paradoxal e estranho, nem assim e nem com seu fabuloso e infiscalizável mecanismo de segurança e repressão, conseguindo conter o terror e a tortura que se espalham pelas rurais e becos, sempre, e sempre contra a cultura, contra os intelectuais, contra os órgãos de classe, contra a Igreja e contra religiosos, contra os Parlamentares mais progressistas e nacionalistas, num acinte nos postulados do direito e num deboche aos próprios organismos policiais.

Tenho convivido, Sr. Presidente, com a luta de meu partido a nível regional e nacional, para que este País recobre a sua imagem internacional, pelo menos no que tange ao respeito dos direitos humanos, através da adoção de uma política externa honesta e independente, que esteja antes ao lado das nações e dos povos e depois ao lado dos seus respectivos governos, já que esses últimos, muitas vezes não têm origem no povo, mas sim no arbítrio, na prepotência e na própria corrupção. Entretanto, Sr. Presidente, do outro lado está o nosso sistema e o nosso governo, a se agilizarem em conhecer governos golpistas e a fazer sala para Chefes de Estado, que a consciência cristã e democrática vem condenando em todas as partes do mundo.

Mas, além desses e outros exemplos com os quais tenho podido conviver neste curto espaço em que me encontro nesta Casa, Sr. Presidente, tenho também participado da luta oposicionista em nosso Estado, contra a ressurreição do coronelismo político, que no Paraná deu-se o nome de comandos políticos. Também nesse sentido, Sr. Presidente, nós os paranaenses de Prudentópolis, e a sua administração municipal, temos sofrido os efeitos da ação nefasta dessa figura híbrida da política paranaense, que, embora tenha se investido na vida pública pela vontade e voto do povo, para defender os seus interesses e reivindicações acima de qualquer outra coisa, de repente se torna ponta de lança de um governo que não eleito pelo povo e, então posterga as necessidades e o compromisso que assumiu com este, para atender primeiro aos interesses daquele. E também isso, Sr. Presidente, é profundamente lamentável que ocorra na vida política de nosso Estado, que através de um critério adotado pelo próprio Governo, por ele subordina o interesse público a estratégias partidárias políticas e eleitorais.

Com isso tudo, Sr. Presidente, e com uma série de outras coisas ligadas ao interesse do povo que represento, pude viver de perto os dias que estou integrando esta Casa. Tudo isso, Sr. Presidente sem dúvida compõe hoje a nossa triste conjuntura política, onde há muito não acontece um fato de que possamos nos ufanar, e em decorrência da qual a cada dia que passa, mais aumentam os sofrimentos de nossas comunidades e mais o Estado se distancia da Nação, sem contudo, se poder sentir que o Governo, a quem cabe as alternativas de solução, saia de seu imobilismo ou, pelo menos, se mostre aberto no sentido de aceitar sugestões das oposições e aplicá-las sem dogmas ou casuísmos.

Daí porque, Sr. Presidente, sem nenhuma pretensão de vir aqui insinuar ou sugerir, que seja este ou aquele o melhor caminho a ser adotado pela classe política paranaense, quer me parecer, todavia, que a hora, principalmente para o Governo, é de refletir e agir sobre a realidade brasileira; de repensar posições, de reavaliar os atos e, sobretudo de concluir de uma vez por todas que, se a democracia é o regime que nós como cristãos escolhemos para viver, e se ela, essencialmente pressupõe a plena convivência dos contrários, esta só adquirirá eficácia em função do bem comum, a partir do instante em que, busquemos uma democracia não com aberturas concedidas e por isso mesmo autocráticas, mas ao contrário, a partir de uma abertura que irá até conferir legitimidade à outra, e que deve ser a primeira, ou seja, a do poder e livre trânsito para que as oposições, e por seu intermédio os segmentos mais significativos da sociedade brasileira, possam participar com condições de influir sobre os rumos da democracia que buscamos, sem ser vista, no exercício de sua crítica, ou falsamente confundida em seu pragmatismo, como meramente pessimista ou derrotista.

Talvez, a partir daí, Sr. Presidente, consigamos encontrar uma fórmula mais eficaz e eficiente, para abrir o funil que sufoca e limita a vida política brasileira, estrangulando como consequência as reivindicações e necessidades do povo e, com isso, consigamos realmente construir uma sociedade nova.

Têm sido esta, Sr. Presidente, mercê de meu curto tempo de vida pública e de militância política, embora com origens numa família que há mais de 30 anos se exerce, a impressão e a convicção que tenho transmitido aos brasileiros de minha terra. Esta é, Sr. Presidente, a colocação que quero fazer aos ilustres e experientes políticos desta Casa, evidentemente preocupado, como jovem, como cidadão, e como político, com o julgamento da história e com o papel que nela temos que desempenhar, e sobretudo, com os destinos e rumos que este País deve tomar.

Queira Deus, em meio a tantos vendavais, consigamos conduzi-lo a um porto seguro."

O Sr. Renato Bernardi — Deputado Gilberto Agibert Filho, estava desde o princípio, ouvindo o pronunciamento de Vossa Excelência, onde dizia da sua satisfação de ter tido esta oportunidade de aqui, neste Palácio Dezenove de Dezembro, ser o primeiro representante de Prudentópolis, nesta Casa, originário daquela comunidade.

Devo dizer, como Líder da Bancada do PMDB, que esta sentiu-se extremamente honrada em ter Vossa Excelência como seu integrante, o que vem ainda mais qualificar, dignificar, enaltecer aquela brilhante e pujante comunidade de Prudentópolis.

E, mais adiante, no pronunciamento de Vossa Excelência, Vossa Excelência faz uma profissão de fé democrática, faz uma profissão de crença na viabilidade do Parlamento como instrumento de agilização do contato das bases populares com os centros decisórios do País.

E é importante, Deputado Agibert, que permaneçamos na fé da valorização do Parlamento como instrumento de representação popular, principalmente neste País que viu todo o poder decisório nacional concentrado, centralizado, e, mais que isso, elitizado durante dezesseis anos, tendo as menores decisões vindo sendo tomadas por um número cada vez menor de pessoas e de integrantes, marginalizando o povo de um todo, marginalizando a sociedade civil como entidade que deve realmente, interpretar os anseios e as necessidades da Nação.

E no momento em que Vossa Excelência assume a tribuna para, dentro dessa profissão de fé, dentro dessa explanação de objetivos e interesses como Parlamentar, vem, preliminarmente, enaltecer o Parlamento como instrumento de agilização democrática, Vossa Excelência só pode receber os parabéns deste Deputado, e acredito que de toda a Bancada do PMDB sente a ausência do Deputado José Domingos Scarpellini, sabe perfeitamente que se sentiu engrandecida, enaltecida, com a presença de Vossa Excelência, durante esses noventa dias em que Vossa Excelência conviveu conosco.

Meus parabéns, e os votos de que Vossa Excelência possa mais vezes permanecer conosco, dando a todos nós, dando a esta Casa, dando à bancada do PMDB, dando ao Estado do Paraná, essa sua colaboração de jovialidade, de entusiasmo de ideal e mais do que isso, de fé do destino histórico do povo brasileiro, que é do seu encontro com a democracia.

Muito obrigado.

O SR. GILBERTO AGIBERT FILHO — Agradeço o aparte de Vossa Excelência e incluo em meu pronunciamento, por conter assuntos de suma importância, assuntos de extrema relevância.

O Sr. Waldyr Pugliesi — Vossa Excelência permite um aparte? (Assentimento)

Nobre Deputado, nessa altura em que Vossa Excelência fala da necessidade de termos aqui no Brasil, a possibilidade de os partidos políticos usarem os meios de comunicação, gostaria de dizer a Vossa Excelência o seguinte: não tivéssemos, como tivemos, o cerceamento da Lei Falcão, um dos monstros que foram fabricados pela ditadura militar que golpeou as institui-



ções de 64, Vossa Excelência não seria hoje, suplente de Deputado, estaria aqui sim, de maneira efetiva, porque foi o meio que a ditadura militar usou, para fazer com que, a oposição não tivesse maioria nas Assembléias e no Congresso e em todas as Câmaras de Vereadores.

Porque, veja bem, Vossa Excelência estava falando durante o pronunciamento aí que, travou um contato mais profundo com a polêmica, com o debate, com a vida legislativa e, Vossa Excelência mesmo convivendo, como sabemos que convive diariamente, com a política, deve ter ficado horrorizado, por exemplo, de ver um País como o nosso, o Brasil, um Congresso como o nosso, homenageando um ditador como o Presidente da Argentina que fechou o Congresso argentino, que colocou inclusive cães, para correr atrás de Deputado argentino e depois, esse ditador vem aqui e é homenageado por um Congresso que acabou de sepultar o pouco de respeitabilidade que tinha, na aprovação dessa suja Emenda Anísio de Souza. Quando vemos alguns políticos querendo fazer com que, se adote medidas para se entrar em defesa do decoro parlamentar, o que deveriam fazer, é botar o seu Anísio de Souza na cadeia, por falta de decoro parlamentar, apresentando uma emenda, a emenda "sujeira", como é vista pela Oposição.

E aproveito essa oportunidade nobre Deputado, para dizer que aqueles que não acreditam na seriedade da palavra da Oposição, nós ao lado da nossa palavra séria, apresentamos a nossa atuação, o nosso comportamento, o nosso ato, falamos e escrevemos contra a prorrogação de mandatos e na prática, na hora de votar estávamos lá em peso para votarmos.

Então, Vossa Excelência deve ficar, deve levar como seu sei que levará robustecida a sua convicção como falou, nas teses, nas idéias da Oposição. Porque elas representam o futuro, essa ditadura que está caindo de podre, na realidade será sepultada pela Nação brasileira. O terrorismo, quando aqueles que procuram confundir as coisas. Dizem que é terrorismo de esquerda ou de direita. É mentira. São os direitistas, aqueles que têm nojo da liberdade, aqueles que não querem ver o pobre comer, são esses que estão cometendo, Sr. Deputado Gilberto Agibert Filho, os atentados neste País.

Mas, a hora da liberdade já está raiando, ninguém consegue fazer com que uma Nação permaneça durante tantos anos de joelhos. Vossa Excelência falou das dificuldades que encontramos para organizar um partido e falo aqui, lamentando a sua saída desse Parlamento, cujo já falei, Vossa Excelência não está aqui de maneira efetiva, porque não tínhamos liberdade para levar as nossas idéias, não tínhamos meios, para fazermos a campanha como os outros do Governo têm.

Vossa Excelência deve ter visto, como realmente temos certeza que viu, a dificuldade que temos para fazer um partido. Muitas vezes não temos nem papel, há falta de estrutura. Mas estamos fazendo esse partido que será realmente o partido do povo que vai defender as suas idéias. Então, como Presidente e em nome do PMDB do Estado do Paraná quero dizer, finalizando o meu aparte a Vossa Excelência, que lamentamos a sua saída daqui, mas esperamos que nas outras batalhas eleitorais, Vossa Excelência se faça presente, como já disse, fortalecido na sua convicção oposicionista. E leve a todo o seu povo a certeza de que só temos compromisso com a nossa consciência, com as teses populares, com a democracia, com a justiça social e com a liberdade.

Muito obrigado.

O SR. GILBERTO AGILBERT FILHO — Agradeço o aparte do nobre Deputado, e agradeço muito porque o nobre Deputado, o nosso grande Deputado Waldyr Pugliesi além de ser o Presidente do Partido ao qual pertença, é digno de muito respeito pela sua atuação e pela sua luta que, particularmente, nesses poucos dias em que estive aqui convivendo pude sentir, e fico muito grato pelo seu aparte, nobre Deputado.

O Sr. Adalberto Daros — Deputado, Vossa Excelência permite um aparte? (Assentimento)

Deputado Gilberto Agibert Filho, acredito que as considerações de Vossa Excelência colocadas no dia de hoje, disseram tudo daquilo que nós, da Oposição, procuramos demonstrar e combater durante esses anos de arbítrio no País.

Acredito que a sua passagem pela Assembléia Legislativa ficou marcada, com este pronunciamento que Vossa Excelência colocou hoje. Por isto, quero em meu nome pessoal, em nome dos Deputados do PTB desta Casa, congratular com Vossa Excelência pelo brilhantismo, pela forma voraz e com vontade, colocadas na tribuna, nesta oportunidade.

O Sr. Nelson Friedrich — Vossa Excelência concede um aparte?

O SR. GILBERTO AGILBERT FILHO — Antes de dar o aparte, queria dizer o muito obrigado ao Deputado Adalberto Daros, já que militamos em política estudantil há dez anos atrás, e tive oportunidade de pertencer à sua chapa, quando foi eleito Presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Paraná. Isto deixa-me muito feliz por voltar um pouco no tempo. De maneira que agradeço muito o seu aparte.

Tem o aparte, o nobre Deputado.

O Sr. Nelson Friedrich — Ilustre Deputado, não há dúvida de que a nossa Bancada, mais uma vez, teve a passagem engrandecida de um jovem Parlamentar que, não aos poucos dias que conviveu conosco, mas o sempre da sua posição, haverá de ficar historicamente neste Parlamento. E o faço até com uma posição emotiva, porque também sei, também participei e convivi da atividade política estudantil universitária, quando nos idos de 68-70, participávamos do Diretório Acadêmico Dois de Julho da Faculdade de Direito da Universidade Católica do Paraná. A amizade que lá formulamos, convivendo dias e dias de promoções e atividades políticas e culturais, mais uma vez, aqui se reforça esta amizade.

É com prazer, portanto, que vejo neste instante na tribuna, mais do que aquele companheiro de luta estudantil, uma pessoa disposta a levantar esta difícil bandeira da Oposição que neste País, quando tantos se dobram, quando tantos cedem às pressões e aos interesses grupais ou ambicionais, quando vemos um jovem Deputado, realmente cumprir com o seu compromisso popular, é motivo para que possamos, cada dia mais, acreditar nesta maioria do Brasil, de 70% de jovens que haverão de fazer, não o futuro, mas haverá já de se fazer o presente; por isso, quando voltar à sua atividade profissional, temos certeza, não esquecerá em nenhum instante, que este compromisso não está só no Parlamento, está na atividade diária, está no compromisso com a comunidade e acima de tudo, está no compromisso de não ver arriada esta bandeira de liberdade, de democracia e acima de tudo, da coragem, como está tendo Vossa Excelência neste instante na tribuna, a coragem do Parlamentar de oposição, consciente de suas responsabilidades, mas acima de tudo, de uma consciência crítica para apontar os erros e mostrar as causas que neste instante estão desgraçando este Brasil. Parabéns, companheiro, e tenho certeza, na sua atividade, fora do Parlamento, será sempre aquele soldado disposto à continuidade da luta democrática deste nosso Partido.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Fabiano Braga Côrtes) — Nobre Deputado que se encontra na tribuna, passa a falar agora no horário reservado ao Partido do nobre Deputado, PMDB.

O SR. GILBERTO AGILBERT FILHO — Fico muito grato, Sr. Presidente.

O Sr. Tadeu Lúcio Machado — Vossa Excelência permite um aparte?

O SR. GILBERTO AGILBERT FILHO — Só um momento, para eu agradecer o aparte do nobre Deputado Nelson Friedrich, que por coincidências da própria vida, tem-nos feito



com que estejamos sempre juntos. Digo sempre juntos, porque na Universidade Católica do Paraná, quando o nobre Deputado foi candidato a Presidente eu fui a Vice-Presidente. E naquela oportunidade, tivemos a imensa satisfação de sermos eleitos. E hoje, estamos também juntos, nesta Assembléia, lutando juntos também, pelos mesmos ideais democráticos.

Tem o aparte o nobre Deputado Tadeu Lúcio Machado. O Sr. Tadeu Lúcio Machado — Nobre Deputado, Gilberto Agibert Filho, é com satisfação que tenho a oportunidade de cumprimentá-lo pelo brilhantismo com que usa a tribuna na tarde de hoje. Sabemos que a sua passagem nesta Casa é temporária, mas a maneira com que Vossa Excelência usa a tribuna, fazendo uma análise honesta e sincera, da situação política, social e econômica do País, enobrece ainda mais, o conceito que Vossa Excelência tem desde que assumiu o mandato interinamente. Quero cumprimentá-lo e quero continuar tendo o prazer de ter em nosso partido, um jovem brilhante, jovem dedicado e um jovem consciente como Vossa Excelência. O PMDB do Paraná, a Bancada do PMDB na Assembléia Legislativa do Estado, sente-se hoje enobrecida com a presença de Vossa Excelência na tribuna, usando o Grande Expediente.

Meus sinceros e honestos cumprimentos e felicidades na sua vida política. E tenho certeza, que com o vosso brilhantismo, um dia haverá de ocupar definitivamente, uma cadeira na Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Muito obrigado.

O SR. GILBERTO AGIBERT FILHO — Agradeço o aparte do nobre Deputado Tadeu Lúcio Machado e queria dizer ao mesmo que quando para aqui vim, eu encontrei além de um Deputado, em Vossa Excelência, também um amigo, porque tenho podido neste pequeno espaço de tempo em que aqui estou, ter convivido muito com o nobre Deputado. E senti uma amizade muito grande. E também espero, um dia estar aqui junto com Vossa Excelência para podermos, juntos, em nossa luta democrática, fazer tudo aquilo que nosso idealismo permite para um País melhor, para um País onde exista mais justiça social.

O Sr. Edilson Alencar — Vossa Excelência permite um aparte? (Assentimento)

Nobre Deputado, não só a região de Prudentópolis, mas creio este Poder e o Paraná, ficaram realmente engrandecidos, com a presença nesta Casa, de Vossa Excelência que veio e disse porque veio, e prova disto é o brilhante pronunciamento que ora faz dessa tribuna, fazendo comentários bem inseridos, de temas e assuntos que angustiam realmente a Nação brasileira.

Em nome do PP, nesta Casa, queremos, nesta hora, parabenizar Vossa Excelência, pelo magestoso pronunciamento que ora faz, tecendo comentários reais de acontecimentos que enegrecem a vida democrática deste País.

Quero, nesta oportunidade, em nome do PP, fazer um apelo a Deus, para que outras oportunidades, como esta que teve Vossa Excelência, outras apareçam, para que, mais uma vez, Vossa Excelência possa demonstrar e mostrar a esta Casa e ao Paraná, de tudo que é capaz.

Obrigado.

O SR. AGIBERT FILHO — Agradeço o aparte de Vossa Excelência.

O Sr. Erondy Silvério — Vossa Excelência permite um aparte? (Assentimento)

Lamento interromper Vossa Excelência, mas quero manifestar, em nome da Bancada do PDS, nesta Casa, também a nossa tristeza em ver que Vossa Excelência, terminados os breves dias que aqui esteve, terá que retornar as suas lides particulares, deixando de representar o bravo e ativo povo de Prudentópolis, nesta Casa.

São as contingências da vida, que temos que aceitar, evidentemente.

Mas, a passagem de Vossa Excelência aqui, foi realmente reconfortante para os homens públicos que exercem mandatos populares nesta Casa. Porque Vossa Excelência soube, neste breve espaço de tempo, conquistar não só a amizade de cada um dos Srs. Deputados, mas a simpatia de todos, pela postura serena, equilibrada e, acima de tudo, dedicada aos interesses da região que Vossa Excelência representa.

As diversas proposições aqui representadas, dão conta da preocupação que teve Vossa Excelência em bem representar aquela região nesta Casa.

E hoje que Vossa Excelência faz o discurso de despedida, — que nós esperamos seja breve e Vossa Excelência retorne a esta Casa — e sem concordarmos com a maioria das teses que Vossa Excelência defende nesta tribuna, que são teses já batidas pela Oposição, exceção àquela que Vossa Excelência condena, veementemente, a liberação de juros e o sistema financeiro do País que permite a uma montadora de automóveis usufruir mais no "open marketing", nas aplicações financeiras, do que nos objetivos de sua indústria que é a fabricação e montagem de automóveis.

Todos os homens conscientes deste País condenam, realmente, o atual modelo econômico brasileiro.

Exceção também, ao tópico em que Vossa Excelência preconiza, para este País, uma democracia pura, em que todas as correntes, mesmos as contrárias façam ouvir as suas vozes, nos Parlamentos, enfim, que todos os segmentos da sociedade brasileira possam, efetivamente, manifestar os seus anseios, as suas apreensões, as suas preocupações e as suas esperanças.

Essa é, realmente, a democracia que todos os brasileiros, cristãos como Vossa Excelência disse, sonham.

Mas, não podemos concordar é com aqueles homens da Oposição que, a pretexto de combater uma ditadura, estão a serviço de uma outra ditadura que todos sabem bem qual seja, e que não correspondem aos anseios cristãos do povo brasileiro.

Mas, aproveito a oportunidade que Vossa Excelência generosamente concedeu-me e que manifestei, em nome de nossa Bancada, a nossa tristeza por vê-lo deixar as lides parlamentares, tão jovem e com tanto a oferecer à Nação, como Vossa Excelência, aproveito para contestar um tópico do brilhante aparte que lhe foi oferecido pelo nobre Deputado Waldyr Pugliesi, digno, emérito e culto Presidente do PMDB, no Paraná, quando ele afirma, alto e bom som, que a ditadura ao proibir a manifestação do pensamento, o acesso das Oposições aos meios de comunicação o fez para impedir que a Oposição lo-grasse maioria nos Parlamentos.

O nobre Deputado Waldyr Pugliesi, apesar de sua inteligência, de sua cultura, do seu brilhantismo, da atuação brilhante que tem tido nesta Casa, sofre de memória fraca. Não sabe ele que, em 1974, quando todos os veículos de comunicação foram franqueados a todos os candidatos neste País, o nosso País trouxe, a esta Casa, uma maioria esmagadora.

Portanto, não tem razão Sua Excelência quando avoca esse procedimento do Governo Federal, para tentar justificar a maioria que nosso Partido sempre conquistou nesta Casa, desde a sua reinstalação em 1946.

Se analisarmos a composição da Assembléia Legislativa do Paraná, em todos esses anos, vamos chegar a uma conclusão: que os liberais, que os cristãos, que os democratas deste País, sempre fizeram maioria dentro desta Casa. E não podemos aceitar, portanto, essas colocações feitas pelo nobre Deputado Waldyr Pugliesi.

Mas, para não roubar mais o tempo de Vossa Excelência, quero, mais uma vez, congratular-me com Vossa Excelência, nós que disputamos uma eleição no mesmo município, onde Vossa Excelência nos venceu por uma larga margem de votos, provando que Vossa Excelência é realmente o homem que re-

presenta Prudentópolis, nesta Casa. Mas, Vossa Excelência há de convir que nossa convivência foi amena, que nunca fizemos valer o comando político com relação ao Município de Prudentópolis. Sempre trabalhamos em conjunto com Vossa Excelência, para levar àquela cidade, as melhorias, as reivindicações, que aquele bravo povo sempre reivindicou aos Poderes Públicos.

Continuarei, aqui, ao dispor de Vossa Excelência, porque aprendi a ver na figura do jovem Deputado, um homem extremamente preocupado com os problemas da região que tenho a honra de compartilhar com Vossa Excelência na representação, embora, repetindo mais uma vez, reconhecendo que Vossa Excelência é realmente o legítimo representante daquela terra, mercê da extraordinária votação alcançada nas últimas eleições.

Obrigado. Esperamos vê-lo em breve de regresso a esta Casa, de forma definitiva, para que a juventude de Vossa Excelência traga, realmente, a grande contribuição que os jovens podem dar à política brasileira, à democracia, neste País.

O SR. GILBERTO AGIBERT FILHO — Agradeço o aparte do nobre Deputado Erondy Silvério, Líder do Governo.

O Sr. Lineu Turra — Vossa Excelência me permite um aparte? (Assentimento)

Quero cumprimentar Vossa Excelência pelo brilhante discurso que está fazendo hoje aqui, apenas para fazer um reparo na colocação do Deputado Erondy Silvério.

Acho que ele está equivocado, quando afirmou que a Oposição sempre tem perdido as eleições, e que não foi o fechamento da televisão, da propaganda eleitoral aberta, que levou a Oposição a ter uma minoria nesta Casa.

Em 74, quando a televisão estava franqueada, o MDB no Brasil, dos vinte e dois senadores, o MDB fez dezesseis e a ARENA seis, dos Deputados integrantes desta Casa que era 54, a Oposição aqui que tinha 7, fez 25 contra 29 da ARENA e os Federais com 15 a 15. Quer dizer, senadores, fizemos 16 e fizemos com o Senador Leite Chaves, completamente desconhecido, a Oposição fez 500 mil votos a mais do que o candidato a Senador da Situação no Paraná.

De forma, como vê Vossa Excelência, se tivesse a Oposição rádio e televisão para que pudesse falar, então, daríamos a mesma "lavada" no Partido do Governo.

O SR. GILBERTO AGIBERT FILHO — Agradeço o aparte de Vossa Excelência, Deputado Lineu Turra.

Muito obrigado, Sr. Presidente. (Sem revisão do orador)

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) A Mesa consulta a Liderança do PTB se deseja fazer uso do seu horário, tendo declinado, consulta a Liderança do PDS.

Com a palavra o Nobre Deputado Erondy Silvério.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — Sr. Presidente, Nobres Srs. Deputados.

Antes de abordar o assunto que nos traz rapidamente à tribuna, queremos apenas fazer um reparozinho no aparte do nobre Deputado Lineu Turra. Se, Sua Excelência consultar as notas taquigráficas, vai ver que referi-me à Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Estado onde faço política e aqui, nesta Casa, a "lavada" sempre foi, da nossa bancada em cima da Oposição.

Vossa Excelência sabe da minha admiração. Apenas referi-me à Assembléia Legislativa do Paraná; não fiz considerações sobre o Território do Acre, Fernando de Noronha, outros Estados; falei sobre a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

O Sr. Gabriel Manoel — Vossa Excelência permite um aparte? (Assentimento)

Deputado, também estou assistindo, e como honradamente pertencemos a esta bancada que Vossa Excelência lidera, também não podia me calar, dando minha pálida opinião. O problema de números, é muito complexo, porque tivemos uma avalanche de votação contra nós, a bola de neve cresceu contra o estado de coisas do Governo, e não por culpa da estrutura do Paraná.

E, veja Vossa Excelência, que quando perdemos em toda parte, quando levamos uma "lavada" no Rio Grande do Sul, a bancada da ex-Arena, altaneira, com os componentes como homens dignos como Vossa Excelência e como homens dignos também, pertencente ao Movimento Democrático Brasileiro. Agora, veja Vossa Excelência, faça um paralelo. Empatamos no problema de Deputado Federal, mas demos uma "lavada" no problema de Deputado Estadual. Por aí, Vossa Excelência vê que, por enquanto, o povo estava conosco e somando-se mais agora ao lado do PDS.

Muito obrigado Deputado, pelo aparte.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — Eu é que agradeço a Vossa Excelência, Sr. Presidente, Srs. Deputados. Afortunadamente o Estado onde o labor dos cidadãos é orientado pelas elites dirigentes no sentido do bem-estar social, visando um progresso humanizante, onde o desenvolvimento econômico somente tem sentido desde que priorize os interesses de toda a comunidade.

E assim, graças a Deus é o Paraná de hoje, assim tem sido nas últimas décadas, decorrência de uma peculiar e afortunada circunstância: a sucessão feliz de administradores que temos tido na Governança Estadual, exceção feita e eu quero bater aqui no mármore, ao de triste e saudosa memória, Haroldo Leon Peres. A sucessão feliz de administradores deu realmente uma seqüência harmônica à construção de uma sociedade modernizada, mais rica, e sempre mais feliz.

Queríamos aqui, Sr. Presidente e nobres Srs. Deputados, congratular-nos com o retorno à atividade do mais destacado desses condutores, que é, sem dúvida nenhuma, o Governador Ney Braga. Mesmo os nobres Srs. Deputados das oposições, que tantas atenções cordiais deferiram ao Governador durante sua breve licença, hão por certo de congratular-se também em vê-lo reposto às suas atividades.

Os vinte anos de cirurgia cardíaca no Brasil, e o depoimento dos especialistas, confirmam a realidade que estamos presenciando. Restabelecer a boa irrigação do músculo cardíaco devolve ao paciente condições excepcionais, de maneira que ele se apresenta melhor disposto, e por isso mais dinâmico, após o processo cirúrgico.

O Sr. Renato Bernardi — Vossa Excelência permite um aparte? (Assentimento)

Nobre Deputado Erondy Silvério, a bancada da Oposição do Partido do Movimento Democrático Brasileiro nesta Casa, se associa a Vossa Excelência no regozijo pelo restabelecimento físico do Sr. Governador do Estado e deseja a ele e a sua Excelentíssima família, dias de plena tranqüilidade depois desse momento difícil por que passou ele pessoalmente e toda a sua família.

O SR. ERONDY SILVÉRIO — A Ihanza e cordialidade do gesto de Vossa Excelência, nos deixa profundamente agradecidos. Toda a Bancada do PDS agradece este gesto nobilitante de Vossa Excelência, como legítimo líder da maior bancada de Oposição nesta Casa. Agradecemos a deferência de Vossa Excelência.

Dizer que Ney Braga apresenta-se mais dinâmico que antes seria impossível, visto ter-se mostrado sempre incansável em qualquer atividade que desenvolveu. Mas, tanto quanto sempre foi, mostra-se um administrador ocupado e atuante, oferecendo ao Estado toda a sua capacidade, sua experiência e sua dedicação.

Registrar o retorno do Líder com satisfação é falar com

obviedade. Mas acima desse registro, na Ata dos nossos trabalhos de hoje, acreditamos importante, importantíssimo mesmo, realçar a passagem pela Governadoria do Estado do Professor José Hosken de Novaes, em maneiras e com atos de discrição e sabedoria, confirmando que este é um Estado feliz, celeiro de homens públicos supra-dotados.

Deve-se registrar nos Anais da Casa nossos agradecimentos pelas atenções que deferiu a todos os Srs. Deputados e a este Poder. Agradecer-lhe, em nome do povo paranaense, pela proficuidade que imprimiu à sua presença nas funções administrativas, honrando o cargo e mantendo o ritmo impulsionado à máquina administrativa pelo governador substituído. Ficamos de tranqüila expectativa quando vemos figuras como a do Professor Hosken de Novaes disponíveis para conferir a este Estado o esforço que ele precisa para crescer muito e bem.

Requeremos à Mesa, portanto, sejam enviados expedientes ao Governador e ao Vice-Governador, expressando ao primeiro a satisfação por seu restabelecimento tão completo e rápido; e, ao Vice-Governador, os agradecimentos da Casa, portanto, do povo, pelos excelentes serviços prestados nesse curto espaço em que ocupou interinamente a Governadoria, com o preito de nossa certeza em sua capacidade para desempenhar com realce o difícil encargo de conduzir as coisas do Estado.

Ao terminar, Sr. Presidente, devo agradecer, mais uma vez, às demonstrações de carinho, de compreensão, partidas da Bancada da Oposição, especialmente do Presidente de seu partido, que na fase mais difícil da enfermidade que abateu o Sr. Governador Ney Braga, expressou através da imprensa, possivelmente até pessoalmente, isto não chegou ao meu conhecimento, os votos de pronto reestabelecimento que faziam, ao Governador, os Srs. Membros da Oposição nesta Casa.

Muito obrigado, Sr. Presidente. (Sem revisão do orador)

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) A Mesa consulta a Liderança do Partido Popular se deseja fazer uso do horário que lhe é reservado. (Declina)

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) Está encerrada a Hora do Expediente.  
Passa-se à

#### ORDEM DO DIA,

com a presença de 58 Sr. Deputados.

A Mesa registra com satisfação, a presença em nosso plenário dos Srs. Deputados Álvaro Dias e Amadeu Geara.

A Mesa lembra aos Srs. Deputados para a reunião da Comissão Executiva, dos Srs. Líderes e Vice-Líderes, no Gabinete da Presidência.

O SR. MÁRIO CELSO — Sr. Presidente, requeiro verificação de "quorum", através de chamada nominal dos Srs. Deputados.

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) A Mesa deferiu e procederá a chamada nominal dos Srs. Deputados. (É feita a chamada)

Responderam a chamada nominal 32 Srs. Deputados. Há "quorum" para prosseguimento da sessão.

Sobre a mesa, projeto de resolução de autoria do Sr. Deputado José Tavares, constante do expediente, devidamente apoiado. — Ao Departamento Legislativo.

Projeto de lei de autoria do Sr. Deputado Rosário Pittelli, constante do expediente. Necessita de apoio. Apoiado. — Ao Departamento Legislativo.

Passaremos à apreciação da matéria constante da Ordem do Dia, conforme avulso distribuído aos Srs. Deputados:

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 99/80, de autoria do Deputado RUBEN VALDUGA, que declara de utilidade pública a "Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Bandeirantes", com sede e foro na Cidade de Bandeirantes-Pr. Parecer FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. **Aprovado.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 104/80, de autoria do Deputado DARCY DEITOS, que declara de utilidade pública a "Loja Maçônica Oliveira Zanini n.º 45", com sede e foro na Cidade de Campo Mourão. Parecer FAVORÁVEL da C.C.J., por unanimidade. **Aprovado.**

3.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Lei n.º 105/80, de autoria do PODER EXECUTIVO, (Mens. Govern. n.º 49/80), que prorroga até 30 de setembro de 1.982, (hum mil, novecentos e oitenta e dois) os efeitos da Lei n.º 6.574, de 06 de junho de 1.974. (Código de Vencimentos da PMEP). Pareceres FAVORÁVEIS da C.C.J., C.R.H e C.S.P., por unanimidade. COM PRAZO CONSTITUCIONAL À VENCER EM 22/09/80. **Aprovado.**

1.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 41/80, oriundo de Parecer da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, à Ex-Proposição n.º 48/80, (Mens. Govern. n.º 46/80), que aprova o Convênio celebrado entre o Governo do Estado do Paraná, através de Órgãos que especifica e o Município de Apucarana, que objetiva a implantação do Terminal Rodoviário de Passageiros da sede do referido município. **Aprovado.**

1.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 42/80, oriundo de Parecer da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, à Ex-Proposição n.º 38/80, por inconstitucionalidade, nos termos de decisão definitiva do Egrégio Tribunal de Justiça, nos autos da arguição de inconstitucionalidade n.º 1/78, a execução da Lei n.º 587, de 28 de Fevereiro de 1.978, do Município de Ibiporã. **Aprovado.**

#### COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Parecer à Proposição n.º 38/80.

O Egrégio Tribunal de Justiça, através do ofício n.º 121/80, dá conhecimento a esta Casa dos termos do Acórdão n.º 18.845, proferido nos autos de Arguição de Inconstitucionalidade n.º 1/78, e que declara a inconstitucionalidade da Lei n.º 587, de 28 de fevereiro de 1.978, do Município de Ibiporã, modificadora do Código Tributário daquele Município.

A Constituição Estadual dispõe, no inciso X, do Art. 22, que compete à Assembléia Legislativa, exclusivamente, suspender a execução, no todo ou em parte, de lei ou decreto estadual ou municipal declarados inconstitucionais por decisão definitiva do Tribunal de Justiça, quando limitado ao texto desta Constituição.

Portanto, cabe neste caso tão-somente a elaboração de um projeto de resolução destinado a cumprir aquela atribuição, uma vez que, segundo a doutrina predominante, por analogia do processo federal, a decisão do Judiciário é definitiva.

#### PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 42/80

Artigo Único — É suspensa, por inconstitucionalidade, nos termos da decisão definitiva do Tribunal de Justiça, nos autos da Arguição de Inconstitucionalidade n.º 1/78, a execução da Lei n.º 587, de 28 de fevereiro de 1.978, do Município de Ibiporã.

Sala das Comissões, em 20 de agosto de 1.980

aa) Augusto Carneiro, Presidente;  
Ezequias Losso, Relator.

1.<sup>a</sup> DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 43/80, oriundo

do de Parecer da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, à Ex-Proposição n.º 45/80, (Mens. Govern. n.º 40/80), que aprova os Convênios celebrados pelo Estado do Paraná com os Municípios de Assaí e Maringá, destinado ao Controle da Erosão Urbana, conforme o Programa Especial de Controle da Erosão do Solo no Noroeste do Paraná — PRONOROESTE. **Aprovado.**

1.ª DISCUSSÃO — do Projeto de Resolução n.º 46/80, oriundo de Parecer da COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA, à Ex-Proposição n.º 54/80, (Mens. Govern. n.º 52/80), que aprova os Termos de Convênios celebrados entre o Estado do Paraná, através da Secretaria da Cultura e do Esporte e os Municípios aqui nominados, que objetiva a execução de obras e a união de esforços no sentido do maior desenvolvimento da Cultura. **Aprovado.**

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) Sobre a mesa, requerimento de autoria do Sr. Deputado Gabriel Manoel, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Ernesto Pujol. **Aprovado.** — Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Gabriel Manoel, constante do expediente, solicitando voto de pesar pelo falecimento do Sr. Walfrido Gomes de Oliveira, ocorrido nesta Capital. **Aprovado.** — Ao Departamento Legislativo.

Requerimento de autoria do Sr. Deputado Fuad Nacli, constante do expediente de sessão anterior, solicitando voto de regozijo pela III Reunião de Confraternização da Família Abujamra e I Reunião Mundial de Confraternização da Família Abujamra, que será realizado em São Paulo. **Aprovado.**

O SR. ERONDY SILVÉRIO — (Pela ordem) Sr. Presidente, requeiro verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE — (Fabiano Braga Côrtes) A Mesa deferir e procederá a verificação de votação.

Os Srs. Deputados que aprovam o requerimento, queiram levantar-se. (Pausa). Os Srs. Deputados que o rejeitam, queiram levantar-se. (Pausa).

12 Srs. Deputados aprovam; 2 Srs. Deputados rejeitam.

Não há "quorum" para prosseguimento da sessão.

Nestas condições, declaro encerrada a presente sessão, marcando outra para amanhã, dia 12, sexta-feira, às 10:00 horas com a Ordem do Dia, já anunciada anteriormente.

Levanta-se a sessão.

## ATOS DA COMISSÃO EXECUTIVA

### DECRETO LEGISLATIVO N.º 355/80

A COMISSÃO EXECUTIVA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições

#### RESOLVE:

I — revogar o Decreto Legislativo n.º 327/80, que designou para exercer as funções de Auxiliar de Gabinete da Diretoria Geral, o funcionário BOLIVAR CAMARGO BARROS, matrícula n.º 115, ocupante do cargo de Oficial Legislativo A, do Grupo Ocupacional de Auxiliar de Administração, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia; e,

II — designar o funcionário acima mencionado para exercer as funções de Oficial de Gabinete da Diretoria Geral, percebendo as vantagens inerentes.

III — revogar o item II, do Decreto Legislativo n.º 222/79, que designou para exercer as fun-

ções de Oficial de Gabinete da Diretoria Geral, o funcionário ATTILIO PEREIRA DE LIMA, matrícula n.º 478, ocupante do cargo de Oficial Legislativo A, do Grupo Ocupacional de Auxiliar de Administração, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia; e,

IV — designar o funcionário acima citado, para exercer as funções de Auxiliar de Gabinete da Diretoria Geral, percebendo as vantagens inerentes.

(Protoc. n.º 7800)

### DECRETO LEGISLATIVO N.º 356/80

autorizar, WALMOR MARCELINO, ocupante do cargo em Comissão, símbolo 6-C, de Assessor Parlamentar, com lotação no Gabinete do Deputado Deni Lineu Schwartz, a prestar serviço extraordinário, na conformidade do disposto pelo Art. 176, inciso I, da Lei n.º 6174, de 16 de novembro de 1.970, percebendo gratificação correspondente a cinquenta por cento (50%) de seus vencimentos.

(Protoc. n.º 7089)

### DECRETO LEGISLATIVO N.º 357/80

autorizar, LUIZ RIBEIRO DA FONSECA, ocupante do cargo em Comissão, símbolo 6-C, de Assessor Parlamentar, com lotação no Gabinete do Deputado Luiz Alberto de Oliveira, a prestar serviço extraordinário, na conformidade do disposto pelo Art. 176, inciso I, da Lei n.º 6174, de 16 de novembro de 1.970, percebendo gratificação correspondente a cinquenta por cento (50%) de seus vencimentos, a partir de 08 de julho de 1.980.

(Protoc. n.º 6701)

### DECRETO LEGISLATIVO N.º 358/80

autorizar, SIDNEY DA CONCEIÇÃO VAZ, ora à disposição deste Poder, a prestar serviço extraordinário, na conformidade do disposto pelo Art. 176, inciso I, da Lei n.º 6174, de 16 de novembro de 1.970, percebendo gratificação correspondente a cinquenta por cento (50%) de seus vencimentos, no período compreendido entre 1.º de maio a 31 de dezembro de 1.980, no Gabinete da 1.ª Secretaria, respeitado o teto estabelecido pelo Decreto Legislativo n.º 169/80, de 10 de março de 1.980.

(Protoc. n.º 6711)

### DECRETO LEGISLATIVO N.º 359/80

aposentar, a pedido, nos termos do Art. 138, § 1.º, combinado com o Art. 140, inciso I e III, da Lei n.º 6174, de 16 de novembro de 1.970, por contar com mais de trinta (30) anos de serviço público, LUIMIR AMORIM PEREIRA, matrícula n.º 249, ocupante do cargo de Oficial Legislativo A, do Grupo Ocupacional de Auxiliar de Administração, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, com proventos mensais e integrais, correspondente ao seu cargo efetivo, acrescido de cinco (05) triênios incorporados, de acordo com o Art. 4.º, § 1.º, da Resolução n.º 2/64; cinco (05) quinquênios e três (03) adicionais, de acordo com os artigos 170, § único e 171, §§ 1.º e 2.º, da citada Lei n.º 6174; Função Gratificada Símbolo 4-F, de acordo com o Art. 140, inciso III, da mesma Lei n.º 6174; Gratificação por Serviços Extraordinários na base de cinquenta por cento (50%), de acordo com a Lei n.º 6794, de 08 de junho de 1.976 e Parcela Adicional Social (PAS), de acordo com o § 1.º, da Lei n.º 7258, de

05 de dezembro de 1.979.

(Protoc. n.º 6611)

DECRETO LEGISLATIVO N.º 360/80  
aposentar, a pedido, nos termos do Art. 138, § 1.º, combinado com o Art. 140, inciso I e III, da Lei n.º 6174, de 16 de novembro de 1.970, por contar, com mais de trinta (30) anos, SOFIA KOLOSOVSKI, matrícula n.º 528, ocupante do cargo de Oficial Legislativo A, do Grupo Ocupacional de Auxiliar de Administração, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, com proventos mensais e integrais correspondente ao seu cargo efetivo, acrescido de cinco (05) triênios incorporados, de acordo com o Art. 4.º, § 1.º, da Resolução n.º 2/64; cinco (05) quinquênios e quatro (04) adicionais incorporados de acordo com os artigos 170, § único e 171, §§ 1.º e 2.º, da citada Lei n.º 6174; Função Gratificada Símbolo 4-F, de acordo com o Art. 140, inciso III, da mesma Lei n.º 6174; Gratificação por Serviços Extraordinários na base de cinquenta por cento (50%), de acordo com a Lei n.º 6794, de 08 de junho de 1.976 e Parcela Adicional Social (PAS), de acordo com o artigo 1.º, § 1.º, da Lei n.º 7258, de 05 de dezembro de 1.979.

(Protoc. n.º 5664)

Palácio "XIX DE DEZEMBRO", em 11.09.1.980

aa) FABIANO BRAGA CÔRTEZ — Presidente

BÁSILIO ZANUSSO — 1.º Secretário

DOMÍCIO SCARAMELLA — 2.º Secretário

#### ATOS DA DIRETORIA GERAL

##### PORTARIA N.º 588/80

O DIRETOR GERAL DA SECRETARIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ, no uso de suas atribuições

##### R E S O L V E:

designar, ERNESTO GNOATO, ora à disposição deste Poder, para prestar serviços no Gabinete do Deputado Basílio Zanusso, até 31 de dezembro de 1.980.

(Protoc. n.º 7684)

##### PORTARIA N.º 589/80

I — revogar a Portaria n.º 547/80 e o item II, da Portaria n.º 487/79, que designou HILTON RONALD ALICE, matrícula n.º 044 e RENATO EUGÊNIO REBELLO SCHAITZA, matrícula n.º 660, para prestarem serviços no Gabinete da Liderança do Governo; e,

II — designar os funcionários em tela, para prestarem serviços no Gabinete da Liderança do PDS.

(Protoc. n.º 8492)

##### PORTARIA N.º 590/80

transferir para 1.º a 30 de dezembro do corrente ano, as férias concedidas pela Portaria n.º 087/80, ao funcionário LUIZ DOUGLAS FERREIRA, matrícula n.º 103, ocupante do cargo de Assistente Legislativo A, do Grupo Ocupacional Universitário, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia.

(Protoc. n.º 7840)

##### PORTARIA N.º 591/80

conceder o adicional de mais cinco por cento (5%) sobre os vencimentos de CARMEM APARECIDA FREGONEZE, matrícula n.º 098, ocupante do car-

go de Assistente Legislativo A, do Grupo Ocupacional Universitário, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, nos termos do Art. 171, da Lei n.º 6174, de 16 de novembro de 1.970, a partir de 02 de agosto de 1.980, data em que completou trinta (30) anos de serviço público, computados para todos os efeitos legais, perfazendo um total de cinco por cento (5%).

(Protoc. n.º 6202)

##### PORTARIA N.º 592/80

transferir para 1.º de dezembro de 1.980, as férias concedidas pela Portaria n.º 087/80, ao funcionário CARLOS DOUGLAS BUKOWSKI, matrícula n.º 386, ocupante do cargo de Assessor Técnico Legislativo A, do Grupo Ocupacional Universitário, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia.

(Protoc. n.º 8119)

##### PORTARIA N.º 593/80

I — mandar incorporar, para todos os efeitos legais, ao acervo de serviço público de LUIZ LIMA, matrícula n.º 504, ocupante do cargo de Oficial Legislativo "C", do Grupo Ocupacional de Auxiliar de Administração, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, nos termos do Art. 248, da Lei n.º 6174, de 16 de novembro de 1.970, o tempo de um (01) ano, correspondente ao dobro da licença especial a que tem direito, em virtude de não se haver afastado do exercício de suas funções, durante o 2.º decênio, compreendido entre 28 de janeiro de 1.971 e 28 de setembro de 1.979, antecipado em razão da incorporação correspondente ao 2.º quinquênio e das férias referentes aos anos de 1.971, 1.972, 1.974, 1.977 e 1.978, contadas em dobro; e,

II — conceder o acréscimo de mais cinco por cento (5%) sobre seus vencimentos, de acordo com o Art. 170, da referida Lei n.º 6174, a partir de 28 de setembro de 1.979, data em que completou vinte (20) anos de serviço público, computados para todos os efeitos legais, perfazendo um total de vinte por cento (20%).

(Protoc. n.º 6259)

##### PORTARIA N.º 594/80

conceder a GAUDENCIA GIL TEIXEIRA, matrícula n.º 262, ocupante do cargo de Oficial Legislativo "A", do Grupo Ocupacional de Auxiliar de Administração, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, trinta (30) dias de férias, referentes ao exercício de 1.979, a partir de 09 de setembro de 1.980.

(Protoc. n.º 8470)

##### PORTARIA N.º 595/80

conceder o adicional de mais cinco por cento (5%) sobre os vencimentos de RUTH CARVALHO DE MELLO, matrícula n.º 256, ocupante do cargo de Assessor Técnico Legislativo B, do Grupo Ocupacional Universitário, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, nos termos do Art. 171, da Lei n.º 6174, de 16 de novembro de 1.970, a partir de 1.º de fevereiro de 1.980, data em que completou trinta e dois (32) anos de serviço público, computados para todos os efeitos legais, perfazendo um total de quinze por cento (15%) (Protoc. n.º 5985)

PORTARIA Nº 597/80

mandar incorporar, para todos os efeitos legais, ao acervo de serviço público de ILSON ESTEVÃO DE ALMEIDA, matrícula nº 045, ocupante do cargo de Assessor Técnico Legislativo B, do Grupo Ocupacional Universitário, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, nos termos do Art. 248, da Lei nº 6174, de 16 de novembro de 1970, o tempo de seis (06) meses, correspondente ao dobro da licença especial a que tem direito, em virtude de não se haver afastado do exercício de suas funções durante o primeiro quinquênio, compreendido entre 07 de abril de 1976 e 07 de abril de 1980, antecipado em razão das férias de 1968, 1971, 1972, 1976, 1977 e 1978, contadas em dobro.

(Protoc. nº 4886).

PORTARIA Nº 598/80

mandar incorporar, para todos os efeitos legais, ao acervo de serviço público de EMILIA DE MIRANDA BECKER, matrícula nº 374, ocupante do cargo de Oficial Legislativo C, do Grupo Ocupacional de Auxiliar de Administração, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, nos termos do Art. 248, da Lei nº 6174, de 16 de novembro de 1970, o tempo de seis (06) meses, correspondente ao dobro da licença especial a que tem direito, em virtude de não se haver afastado do exercício de suas funções durante o terceiro quinquênio, compreendido entre 27 de novembro de 1972 e 28 de setembro de 1977, antecipado em razão das férias referentes ao ano de 1976, contadas em dobro.

(Protoc. nº 5305).

PORTARIA Nº 599/80

conceder à funcionária JOANA MACIEL FARIAS, matrícula nº 156, ocupante do cargo de Oficial Legislativo C, do Grupo Ocupacional de Auxiliar de Administração, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, trinta (30) dias de férias, referentes ao exercício de 1979, a partir de 01 de setembro de 1980.

(Protoc. nº 7786).

PORTARIA Nº 600/80

transferir para época oportuna, as férias concedidas pela Portaria nº 087/80, da funcionária ANGELINA GARCIA PACHECO, matrícula nº 183, ocupante do cargo de Oficial Legislativo C, do Grupo Ocupacional de Auxiliar de Administração, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia.

(Protoc. nº 7841).

PORTARIA Nº 601/80

transferir para 1º a 30 de dezembro do corrente ano,

as férias concedidas pela Portaria nº 087/80, aos funcionários abaixo relacionados, todos do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia:

BERTOLDO SCHWARZBACH  
IVETE HENEQUEN DRANKA  
MARIA DE LOURDES SANTOS  
ANRELINA CORREIA ALVES

(Protoc. nº 7843).

PORTARIA Nº 602/80

transferir para época oportuna as férias concedidas pela Portaria nº 087/80, aos funcionários abaixo relacionados, todos do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia:

ALEXANDRE RADICHEWSKI  
MADONA SIDILHA DOS SANTOS LOYOLA

(Protoc. nº 7868).

PORTARIA Nº 603/80

conceder à funcionária CLEMETILDE DELFINA BORTOLON, matrícula nº 387, ocupante do cargo de Oficial Legislativo B, do Grupo Ocupacional de Auxiliar de Administração, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, trinta (30) dias de férias, referentes ao exercício de 1980, a partir de 03 de setembro de 1980.

(Protoc. nº 7887).

PORTARIA Nº 604/80

conceder a NELSON AUGUSTO ARAÚJO, matrícula nº 501, ocupante do cargo de Oficial Legislativo B, do Grupo Ocupacional de Auxiliar de Administração, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia, de acordo com o Art. 170, da Lei nº 6174, de 16 de novembro de 1970, o acréscimo de mais cinco por cento (5%) sobre seus vencimentos, a partir de 30 de maio de 1980, data em que completou vinte (20) anos de serviço público, computados para todos os efeitos legais, perfazendo um total de vinte por cento (20%).

(Protoc. nº 7113).

PORTARIA Nº 605/80

I — revogar a Portaria nº 447/78, na parte que se refere ao funcionário GILBERTO DAROS, matrícula nº 517, ocupante do cargo de Assessor Técnico Legislativo C, do Grupo Ocupacional Universitário, do Quadro de Pessoal da Secretaria desta Assembléia; e,  
II — transferir para época oportuna as férias concedidas pela Portaria nº 447/80, ao funcionário acima mencionado.

(Protoc. nº 5819).

Gabinete da Diretoria Geral, em 11/09/80

LUIZ FERNANDO MARTINS KOSOP  
DIRETOR GERAL